

Composição: Objetos Como Membros de Classes

Composição

- Uma classe hipotética *RelogioComAlarme* deve saber o horário para soar o alarme
 - Então ele pode incluir um objeto da classe hipotética *Relogio*.
- Este relacionamento é do tipo “**tem um**” e é denominado **composição**;
- Vejamos um exemplo com estas duas classes hipotéticas.

Relogio.h

```
#include<iostream>
using namespace std;

class Relogio
{
    public:
        Relogio(int, int, int);
        void setRelogio(int, int, int);
        void printRelogio();

    private:
        int h, m, s;
};
```

Relogio.cpp

```
#include<iostream>
using namespace std;
#include "Relogio.h"

Relogio::Relogio(int hr=0, int min=0, int seg=0)
{
    setRelogio (hr, min, seg);
}
void Relogio::setRelogio(int hr, int min, int seg)
{
    h = hr;
    m = min;
    s = seg;
}
void Relogio::printRelogio()
{
    cout<<h<<':'<<m<<':'<<s;
}
```

Composição

- Note que quando temos um construtor com parâmetros padronizados e separamos a interface da implementação, só utilizamos os parâmetros padronizados na implementação;
- Depois de definida e implementada a classe *Relogio*, podemos utilizar objetos dela em outra classe
 - Caracterizando a **composição** ou **agregação**;
 - Qual a diferença entre as duas?

RelogioComAlarme.h

```
#include<iostream>
#include<string>
using namespace std;
#include"Relogio.h"

class RelogioComAlarme
{
    public:
        RelogioComAlarme();
        void setAlarme(string, bool, int, int, int);
        void printAlarme();

    private:
        bool ligado;
        Relogio alarme;
        string tom;
};
```

Composição

- Na classe *RelogioComAlarme*, um dos atributos é um objeto da classe *Relogio*
 - Quando um objetos *RelogioComAlarme* for destruído, o objeto *Relogio* também será;
 - Caracterizando assim uma **composição**.

RelogioComAlarme.cpp

```
#include<iostream>
#include<string>
using namespace std;
#include"RelogioComAlarme.h"

RelogioComAlarme::RelogioComAlarme():alarme(10, 10, 10)
{
    ligado = false;
    tom = "Battery";
}

void RelogioComAlarme::setAlarme(string musica, bool flag, int h, int m, int s)
{
    ligado = flag;
    alarme.setRelogio(h, m, s);
    tom = musica;
}

void RelogioComAlarme::printAlarme()
{
    alarme.printRelogio();
}
```


Composição

- Há um detalhe importante no construtor da classe *RelogioComAlarme*:
 - Precisamos chamar o construtor do objeto da classe *Relogio* também;
 - Fazemos isso depois da assinatura da implementação do construtor;
 - Colocamos `:` e depois chamamos o construtor do objeto da composição
 - Mesmo que não haja parâmetros.
- O objeto da composição pode ser utilizado normalmente, chamando seus próprios métodos
 - Não é possível acessar os membros privados do objeto da composição, exceto por *getters* e *setters*.

driverRelogioComAlarme.cpp

```
#include<iostream>
using namespace std;
#include"RelogioComAlarme.h"

int main()
{
    RelogioComAlarme despertador;
    despertador.setAlarme("Enter Sandman", true, 6, 0, 0);
    despertador.printAlarme();
    return 0;
}
```

Composição

- Novamente, compilamos as implementações das classes usando a *flag* `-c`
 - Depois compilamos o programa principal;
 - `g++ -c Relogio.cpp;`
 - `g++ -c RelogioComAlarme.cpp;`
 - `g++ *.o driverRelogioComAlarme.cpp -o programa.`